

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-26

Registo

PT/AUC/ELU/UC/A/02/01 - Estatutos de D. Manuel I

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/ELU/UC/A/02/01
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Estatutos de D. Manuel I
<b>Título paralelo</b>	Estatutos Manuelinos
<b>Datas de produção</b>	1503 - 1503
<b>Dimensão e suporte</b>	1 liv. (19 f. , 300 X 225 mm); papel e pergaminho
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Rei D. Manuel I
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Estes Estatutos, designados também como Estatutos Manuelinos, foram enviados à Universidade pelo rei D. Manuel I, quando esta estava sediada em Lisboa. Isso mesmo ficou registado na folha de guarda da encadernação que antecede o texto estatutário: «Statutos d'el Rei Dom Manoel p.<sup>a</sup> a Universidade de Lix.<sup>a</sup>».</p> <p>O volume transitou para Coimbra quando a Universidade (e o respetivo cartório) transitaram, definitivamente, para Coimbra, em 1537.</p> <p>O arquivo universitário era, então, uma arca-cartório, em ferro, com três fechaduras, que ainda hoje existe, nas instalações atuais do Arquivo da Universidade de Coimbra, para onde o volume foi transferido, quando o novo edifício foi inaugurado, em 1948.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O próprio texto dos estatutos é claro quanto à sua natureza, exprimindo o propósito régio: “Queremos e ordenamos que daqui em diante ha Universidade de nosso Studo de Lixboa seja regida por estas ordenanças seguintes”.</p> <p>Inclui, registadas em onze folhas pergamináceas, determinações diversas e concretas sobre a organização interna da Universidade, quanto aos seus oficiais, nos quais se incluem: um reitor, seis conselheiros, dez deputados, cinco lentes, um conservador, um síndico, um recebedor, um bedel e escrivão, dois taxadores das casas, dois escrivães, um sacador e recebedor de rendas, um inquiridor, um guarda das escolas, um solicitador e um chanceler. Incluindo, ainda, determinações sobre as obrigações de cada um deles.</p> <p>Contém, também, informações diversas sobre as faculdades e cadeiras lecionadas, a forma de seu provimento, os seus lentes, os salários que deveriam receber e horas letivas. Da mesma forma, ficaram registadas normativas quanto à vacatura das cadeiras e forma de concurso para a ocupação do lugar de lente, quanto ao hábito talar usado, com indicação das cores das borlas e capelos e ocasiões em que se deveriam usar, assim como quanto às precedências em atos públicos.</p> <p>Engloba diretivas sobre atos do culto religioso, incluindo as procissões que se celebravam ao longo do ano, no dia de Natal, dia da Anunciação da Virgem, festa de São Tomás, de Santa Catarina e dia de Nossa Senhora da Conceição.</p> <p>Não estando datados, mas apenas assinados pelo monarca. A datação tem sido atribuída a 1503, sendo considerados os terceiros estatutos da Universidade, tendo vigorado até 1537, ano em que D. João III deu um novo Regimento à Universidade, entretanto transferida, definitivamente, de Lisboa para Coimbra.</p> <p>Engloba, também, outros documentos, em papel, anexados aos Estatutos, posteriormente, como a carta régia de D. Manuel I de 17 de novembro de 1525 e os alvarás de 29 de junho de 1534, de 9 de novembro de 1537 e de 18 de julho de 1536.</p>
<b>Cota descritiva</b>	AUC- V-3. <sup>a</sup> - Cofre - n.º 16
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Folhas com manchas de sujidade, por manuseamento. A encadernação, em pele, com rótulo de título, em dourado, na lombada, já não é original, desconhecendo-se a data em que esta foi substituída, no séc. XIX. As folhas de guarda, da encadernação, são em papel qua apresenta a marca de água da Fábrica de Papel do Prado, de Tomar.
<b>Tipo u.i.</b>	Livro
<b>Notas de publicação</b>	Error: Subreport could not be shown.
<b>Notas</b>	Outra forma de nome: Estatutos Manuelinos

**Destino final**

Conservação parcial (CP)